

Pesquisa identifica padrões de entonação do português brasileiro



Além do vocabulário próprio e de peculiaridades relacionadas aos elementos das frases, o **português falado** no Brasil tem importantes diferenças em relação ao de Portugal e de outros países lusófonos no **ritmo** e na **entonação da fala**.

Foi na melodia da língua falada que se concentraram os estudos da pesquisa [“Fraseamento entoacional em português brasileiro”](#), conduzida com o apoio da Fapesp, por Flaviane Romani Fernandes Svartman, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Frases escritas da mesma forma em todas as variedades do português são faladas de **maneiras diferentes** em cada lugar. Enquanto um brasileiro lê a sentença “A libanesa maravilhosa rememorava a melodia” pronunciando de forma mais marcante, em termos melódicos, as sílabas tônicas de cada palavra, um português marca melodicamente as sílabas iniciais e finais, dando a impressão de um ritmo mais acelerado.

A sentença faz parte das **gravações** feitas pelos pesquisadores para os estudos. Por meio de leituras e conversações espontâneas de grupos de pessoas falantes do **dialeto paulista**, a pesquisa construiu uma base de dados que vai compor o *Atlas Interativo da Prosódia do Português*, o [InAPoP](#), projeto ao qual a pesquisa de Svartman se vincula, coordenado pela pesquisadora Sónia Frota, da Universidade de Lisboa, com apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e do Ensino Superior de Portugal. As gravações permitiram o estudo das estruturas de entonação e do processo de formação de **padrões prosódicos** de fala.

O trabalho do grupo de Svartman integra também o projeto internacional [Intonational Phrasing in Romance](#), desenvolvido por pesquisadores da Aix Marseille Université, na França, da Euskal Herriko Unibertsitatea, no País Basco, da Universidade de Lisboa, em Portugal, e da Universitat Pompeu Fabra, na Catalunha, e incluiu o português brasileiro na construção de um banco de dados da entonação das diferentes línguas românicas, o **Romance Languages Database** ([RLD](#)).

Trata-se de um extenso banco de dados de fala inicialmente criado para os **idiomas catalão, português e espanhol**, composto por frases com sujeito, verbo e objeto nesta ordem e padronizadas em número de sílabas e em complexidade sintática e prosódica - permitindo, dessa forma, uma comparação direta entre as línguas e suas variedades. Além de Svartman, colaboram com o RLD a catalã Pilar Prieto, a portuguesa Sónia Frota e o espanhol Gorka Elordieta.

Parte da base de dados do dialeto paulista já está disponível para pesquisadores e interessados em geral no site do [InAPoP](#). Com o auxílio de alunos de iniciação científica e de mestrado da FFLCH, foram realizadas gravações de sentenças interrogativas, exclamativas e focalizadas - aquelas em que há

PESQUISA

Postado em 29/06/2014

ênfase em alguma parte da frase, como quando se fala “João veio, mas não o Pedro, reforçando a palavra “João” em oposição a “Pedro”.

Uma das gravações foi feita durante uma tarefa de localização e indicação de direções em mapas por mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos; outra, durante um relato oral sobre a profissão e experiências marcantes vividas por uma pessoa com mais de 65 anos. As pessoas são separadas por **gênero e idade** de modo a não permitir variações de fala em um mesmo grupo.

Em seguida, foram feitas descrições e análises do fraseamento entoacional de parte desses dados, comparando-os com outras variedades do português brasileiro e do português europeu. Os resultados foram divulgados na comunicação [“Fatores determinantes na atribuição de acentos tonais em sentenças neutras do português”](#), proferida no Castilho - II Congresso Internacional de Linguística Histórica da USP.

[Leia mais...](#)

Fonte: Agência Fapesp